



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão Parlamentar de Inquérito – Sistema Carcerário
Brasileiro

Requerimento nº de 2015
(do Sr. Edmilson Rodrigues – PSOL/PA)

Requer, nos termos do artigo 36, I e II do RICD, oitiva, sob compromisso, dos Srs. Alexandre de Moraes, Secretário de Segurança Pública de SP, Youssef Abou Chahin, Delegado Geral da Polícia Civil de SP, Luiz Roberto Hellmeister, Delegado do 2º Distrito Policial de Bom Retiro-SP, Sr. Comandante do Grupo de Operações Especial (GOE) e Sra., Heloísa Alves, Coordenadora de Políticas para a Diversidade Sexual de SP, para que se esclareçam os fatos e as circunstâncias relacionados à prisão de Verônica Bolina em São Paulo/SP.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 36, incisos I e II do Regimento Interno desta Casa, a oitiva das autoridades abaixo elencadas, para que, sob compromisso, esclareçam os fatos e as circunstâncias relacionados às denúncias referentes à prisão de Verônica Bolina, na capital paulista.

Requeremos, portanto, que prestem depoimento a esta Comissão, sob compromisso, as seguintes autoridades:

- a) Sr. Alexandre de Moraes, Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo;
- b) Sr. Youssef Abou Chahin, Delegado Geral da Polícia Civil do Estado de São Paulo;
- c) Sr. Luiz Roberto Hellmeister, Delegado do 2º Distrito Policial de Bom Retiro – São Paulo;
- d) Sr. Comandante do Grupo De Operações Especiais – GOE;
- e) Sra. Heloísa Alves, Coordenadora de Políticas para a Diversidade Sexual (órgão da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do governo do Estado de São Paulo).

JUSTIFICAÇÃO

Verônica Bolina foi presa em São Paulo no dia 10 de abril de 2015, acusada de tentativa de homicídio e levada ao 2º Distrito Policial, Bom Retiro, em São Paulo/SP.

Segundo a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, Verônica sofreu agressão em vários momentos por parte de policiais militares vestidos com uniforme de cor preta, fazendo referência aos agentes do Grupo de Operações Estratégicas (GOE), ocorridas no momento de sua prisão.

Em seguida, Verônica foi exposta dentro de um pátio de uma carceragem masculina, algemada, seminua e com o rosto desfigurado pelo espancamento a que foi submetida.

Conforme a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, há claros indícios de tortura, maus-tratos, excessos, abusos, exposição indevida da imagem, coação e constrangimento ilegal envolvendo a prisão e contenção de Verônica, que, até o momento, está detida no 2º Distrito Policial e aguarda vaga para ser transferida à penitenciária.

Em meio a todos os acontecimentos, um áudio foi divulgado pela imprensa, em que é possível identificar a voz da Verônica dizendo, repetidamente, que não foi torturada, apesar de estar com o rosto desfigurado e de todas as demais incontestáveis violências por ela sofridas. O áudio, ao invés de esclarecer, traz ainda mais dúvidas sobre o procedimento adotado pelos agentes do Estado nesse caso.

Diante da gravidade da situação ora narrada e das incongruências das informações até o momento divulgadas, torna-se necessária e fundamental a atuação desta Comissão Parlamentar de Inquérito para a elucidação das questões que envolvem a prisão e o espancamento sofrido por Verônica Bolina.

Edmilson Rodrigues
Deputado Federal PSOL/PA